

Título: Percepção dos profissionais da central de material e esterilização quanto à importância da limpeza de artigos hospitalares

Autor(es) Ana Claudia Camargo Campos*; Ana Cristina Pires de Campos; Eunice Virgínia de Moraes; Mariuza Geralda de Bessa Mamedes

E-mail para contato: anaucg@yahoo.com.br

IES: FESGO / Goiás

Palavra(s) Chave(s): infecção; central de material e esterilização; limpeza de artigos

RESUMO

O Centro de Material e Esterilização (CME) é o setor destinado à recepção, expurgo, preparo, esterilização, guarda e distribuição de materiais, para todas as unidades que prestam cuidados aos pacientes. A CME tem finalidades e objetivos nitidamente definidos, tais como: concentrar os artigos odonto-médico-hospitalares, esterilizados ou não, facilitando seu controle, conservação e manutenção; padronizar e realizar técnicas de limpeza e preparo, empacotamento e esterilização, assegurando economia de pessoal, material e tempo; distribuir material esterilizado ou não aos diversos setores de atendimento a pacientes; treinar pessoal para atividades específicas do setor, conferindo-lhe maior produtividade; facilitar o controle de consumo, qualidade dos materiais e das técnicas de esterilização, aumentando a segurança do uso; favorecer o ensino e o desenvolvimento de pesquisas; manter estoque de material, a fim de atender prontamente à necessidade de qualquer unidade do hospital. O objetivo do presente estudo foi verificar os métodos de limpeza utilizados pelos profissionais que atuam na Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), durante o processamento de artigos odonto-médico-hospitalares e a sua percepção quanto à importância de sua realização. Trata-se de um estudo prospectivo, em que foram aplicados questionários contendo 13 questões objetivas a 17 colaboradores do CME do HUGO no mês de julho de 2013. Dentre os 17 colaboradores que participaram da pesquisa 14 (82,3%) possuíam faixa etária entre 29 e 45 anos e somente 3 apresentaram idade superior a 45 anos, sendo a maioria destes, 14 (82,3%) do sexo feminino. As categorias profissionais dos colaboradores questionados eram: auxiliares de enfermagem, técnicos em enfermagem e enfermeiros, destes, menos da metade, 7(41,2%) declaram que há periodicidade anual de capacitação dos profissionais. Embora a equipe do referido hospital tenha um conhecimento satisfatório sobre os métodos de limpeza, quando eles foram questionados sobre a revisão desta limpeza no artigo como, por exemplo, o uso de lupas, alguns não souberam a forma correta do procedimento. Conclui-se que a equipe da Central de Material e Esterilização sabe da importância da higienização correta dos artigos odonto-médicos-hospitalares, porém necessitam de capacitações (educação permanente) a fim de garantir uma assistência de enfermagem mais qualificada.